

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

FACULDADE DE ARTES VISUAIS

MESTRADO EM CULTURA VISUAL

PLANO DE ENSINO

DISCIPLINA	
Disciplina: Tópicos Especiais em Imagem e Tecnologia	
Professor(a) responsável: Profª Drª Rosana Horio Monteiro	
Número de Créditos: 04	Carga Horária: 64 horas /aula
Aulas Teóricas: 100%	Aulas Práticas: --
Atendimento: Agendar previamente com a professora (rhorio@gmail.com)	
Horário: 2ª feira (14h-17h40)	

EMENTA
A modernidade e o problema do observador. A câmera escura e seu sujeito. Técnicas do observador. Dispositivo e imagem.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA
Discutir conceitos de dispositivo e investigar experimentações artísticas contemporâneas em fotografia, cinema e vídeo.

METODOLOGIA DE ENSINO
(Informação resumida de como será desenvolvido o programa, com especificação dos recursos didáticos a serem empregados em aula)
Leitura e discussão orientada de textos, seminários temáticos, aulas expositivas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
MARÇO <u>AULA 1:</u> 19/03/2018 – Apresentação da ementa e do programa da disciplina. <u>Atividade:</u> Apresentação dos projetos de pesquisa dos participantes da disciplina. <u>AULA 2:</u> 26/03/2018 – A fotografia e o observador moderno <u>Bibliografia obrigatória:</u> Monteiro, R. H. Arte e ciência no século XIX: um estudo em torno da descoberta da fotografia no Brasil. <i>Estudos Históricos</i> , Rio de Janeiro, nº 34, jul-dez, 2004, p. 51-70. Crary, J. A modernidade e o problema do observador. In: Crary, J. <i>Técnicas do observador</i> . Visão e modernidade no século XIX. Rio de Janeiro: Contraponto, 2012, p. 11-70. <u>Atividade:</u> Exibição do filme <i>Rio de memórias</i> (dir.: José Inácio Parente, Brasil, 33'). Definição dos seminários da disciplina.
ABRIL <u>AULA 3:</u> 02/04/2018 – Conceitos de dispositivo <u>Bibliografia obrigatória:</u> Agamben, G. O que é um dispositivo. <i>Outra travessia</i> , 5, 2005, p. 9-16. Deleuze, G. O que é o dispositivo? In: <i>O mistério de Ariana</i> . Cinco textos e uma entrevista de Gilles Deleuze. Lisboa: Passagens, 1996. p. 83-96.

Atividade: Exibição do filme *Videografias de uma revolução* (Dir.: Harun Farocki e Andrei Ujica, ALE, 1992, 106')

AULA 4: 09/04/2018 – (Re)pensando as imagens técnicas

Bibliografia obrigatória:

Machado, A. Repensando Flusser e as imagens técnicas. *Revista de Comunicação e Linguagens*, Lisboa, n.25/26, p. 31-45, 1999.

Bellour, R. A dupla hélice. In: Parente, A. (org.). *Imagem máquina*. A era das tecnologias do virtual. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1993, p. 214-230.

Atividade: Exibição do filme *Visages, villages* (dir.: Agnès Varda e JR, França, 2016, 89')

AULA 5: 16/04/2018

Bibliografia obrigatória:

Mitchell, W. Não existem mídias visuais. In: Domingues, D. (org.). *Arte, ciência e tecnologia*. Passado, presente e desafios. São Paulo: Editora Unesp, 2009, 167-177.

Fatorelli, A. Mutações da imagem. *Visualidades*, Goiânia, v. 11, n. 1, p. 83-97, jan-jun, 2013.

Atividade: Apresentação projeto fotográfico *Araguaia* (autoria: Mariana Capelleti)

AULA 6: 26/04/2018 (QUINTA-FEIRA) – VISITA À EXPOSIÇÃO “PRÊMIO MARCO ANTONIO VILAÇA” (CCON)

MAIO

AULA 7: 07/05/2018 – SEMINÁRIO 1

Bibliografia obrigatória:

Couchot, E. O sujeito aparelhado e as técnicas óticas. In: Couchot, E. *A tecnologia na arte*. Da fotografia à realidade virtual. Porto Alegre: Ed. Da UFRGS, 2003, p. 27-65.

AULA 8: 14/05/2018 – SEMINÁRIO 2

Bibliografia obrigatória:

Soulages, F. O registro. In: Soulages, F. *Estética da fotografia*. Perda e permanência. São Paulo: Ed. Senac, 2010, p. 315-340.

Costa, L. C. da. O registro na arte contemporânea: inscrições de visibilidades, discursos e temporalidades como séries da obra. In: Costa, L. C. da (org.). *Dispositivos de registro na arte contemporânea*. Rio de Janeiro: Contra Capa/Faperj, 2009, p. 79-99.

AULA 9: 21/05/2018 – SEMINÁRIO 3

Bibliografia obrigatória:

Mello, C. Desconstrução do vídeo/Contaminação do vídeo. In: Mello, C. *Extremidades do vídeo*. São Paulo: Ed. Senac, 2008, p. 113-168.

AULA 10: 28/05/2018 – SEMINÁRIO 4

Bibliografia obrigatória:

Bellour, R. A querela dos dispositivos. *Revista Poiésis*, n. 12, p. 15-22, 2008.

Ramos, F. P. Mas afinal, o que sobrou do cinema? A querela dos dispositivos e o eterno retorno do fim. *Galaxia* (São Paulo, Online), n. 32, p. 38-51, ago. 2016.

JUNHO

AULA 11: 04/06/2018 – Leitura de Portfólio 1

AULA 12: 11/06/2018 – Leitura de Portfólio 2

AULA 13: 18/06/2018 – Leitura de Portfólio 3

AULA 14: 25/06/2018 – Espaço das profissões | UFG

JULHO

AULA 15: 02/07/2018 – Leitura de Portfólio 4

AULA 16: 09/07/2018 – ENTREGA TRABALHO FINAL. ENCERRAMENTO DA DISCIPLINA.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

(Descrição sobre os instrumentos de avaliação que serão utilizados, com os critérios para obtenção do resultado final)

1. Seminário: **30 pontos** (ver programa da disciplina).

2. Portfolio comentado: **20 pontos** (ver programa da disciplina).
3. Ensaio (10-15 páginas, A4, esp. 1.5, TNR, c.12) sobre artista e obra apresentados na leitura de portfólio: **40 pontos**. Seguir normas para publicação da revista Visualidades (ver site). Data de entrega: 09/07.
4. Participação: **10 pontos**.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- Aumont, J. A parte do dispositivo. In: Aumont, J. *A imagem*. Campinas, SP: Papyrus, 1993, p. 135-195.
- Bellour, R. A dupla hélice. In: Parente, A. (org.). *Imagem máquina*. A era das tecnologias do virtual. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1993, p. 214-230.
- Bellour, R. A querela dos dispositivos. *Revista Poiésis*, n. 12, p. 15-22, 2008.
- Costa, L. C. da. O registro na arte contemporânea: inscrições de visibilidades, discursos e temporalidades como séries da obra. In: Costa, L. C. da (org.). *Dispositivos de registro na arte contemporânea*. Rio de Janeiro: Contra Capa/Faperj, 2009, p. 79-99.
- Couchot, E. O sujeito aparelhado e as técnicas óticas. In: Couchot, E. *A tecnologia na arte*. Da fotografia à realidade virtual. Porto Alegre: Ed. Da UFRGS, 2003, p. 27-65.
- Crary, J. A modernidade e o problema do observador. In: Crary, J. *Técnicas do observador*. Visão e modernidade no século XIX. Rio de Janeiro: Contraponto, 2012, p. 11-70.
- Deleuze, G. O que é o dispositivo? In: *O mistério de Ariana*. Cinco textos e uma entrevista de Gilles Deleuze. Lisboa: Passagens, 1996. p. 83-96.
- Fatorelli, A. Mutações da imagem. *Visualidades*, Goiânia, v. 11, n. 1, p. 83-97, jan-jun, 2013.
- Machado, A. Repensando Flusser e as imagens técnicas. *Revista de Comunicação e Linguagens*, Lisboa, n.25/26, p. 31-45, 1999.
- Mello, C. Desconstrução do vídeo/Contaminação do vídeo. In: Mello, C. *Extremidades do vídeo*. São Paulo: Ed. Senac, 2008, p. 113-168.
- Mitchel, W.J.T. Não existem mídias visuais. In: Domingues, D. (org.). *Arte, ciência e tecnologia*. Passado, presente e desafios. São Paulo: Editora Unesp, 2009, 167-177.
- Monteiro, R. H. Arte e ciência no século XIX: um estudo em torno da descoberta da fotografia no Brasil. *Estudos Históricos*, Rio de Janeiro, nº 34, jul-dez, 2004, p. 51-70.
- Ramos, F. P. Mas afinal, o que sobrou do cinema? A querela dos dispositivos e o eterno retorno do fim. *Galaxia* (São Paulo, Online), n. 32, p. 38-51, ago. 2016.
- Soulages, F. O registro. In: Soulages, F. *Estética da fotografia*. Perda e permanência. São Paulo: Ed. Senac, 2010, p. 315-340.